

Minas recebe mais de 30 mil turistas internacionais no Carnaval

Seg 19 fevereiro

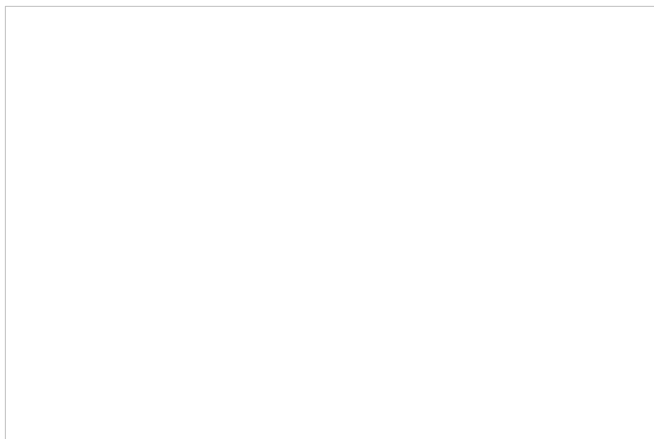
Celebrando um Carnaval histórico, com recorde de investimentos e turistas, Minas Gerais foi o terceiro estado do país a receber a maior quantidade de visitantes estrangeiros durante a folia de 2024. Mais de 30 mil turistas internacionais viveram a festa momesca no estado, movimentando R\$ 124,5 milhões na economia mineira. O levantamento é da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e consolida Minas como um dos destinos mais procurados no Carnaval.

Ao todo, foram registrados 31.355 turistas estrangeiros em Minas Gerais nos quatro dias de folia, saldo que representa 13,6% de todos os visitantes internacionais que estiveram no país durante a festa (228.870 pessoas). Com este resultado, Minas fica atrás apenas do Rio de Janeiro, que recebeu 68.890 turistas internacionais, e de São Paulo, visitado por 48.978 estrangeiros.

Para o governador Romeu Zema, o resultado é consequência do investimento inédito que a atual gestão realizou, reconhecendo o crescimento das manifestações carnavalescas em todo o estado.

“Além de já ser uma rota nacional do Carnaval, vemos que Minas está inserida numa preferência internacional. O fato de o nosso Carnaval chamar a atenção de tantos turistas estrangeiros diz muito sobre o trabalho que fazemos, reconhecendo, valorizando e investindo na festa, tanto em Belo Horizonte como no interior. O resultado é a geração de mais renda e empregos para os mineiros”, avalia Romeu Zema.

O governador destacou ainda o fato de o Carnaval de Minas ser o mais seguro do país, o que é um grande diferencial para atrair turistas de fora do Brasil. "No ano passado já tínhamos tido o Carnaval mais seguro do Brasil, e em 2024, mesmo com o



Cristiano Machado / Imprensa MG

crescimento no número de foliões, reduzimos ainda mais os índices de criminalidade. Tivemos quedas em todos os crimes, alguns acima de 48% de redução", analisa.

Com investimentos recordes neste ano, a folia em Minas Gerais movimentou R\$ 4,5 bilhões, aquecendo diversos setores da economia, e melhorando a infraestrutura para o conforto do público. Pela primeira vez na história, o [Governo do Estado](#) investiu na sonorização de ruas e avenidas de Belo Horizonte e auxiliou a prefeitura na disponibilização de banheiros químicos, além de fornecer patrocínio para projetos carnavalescos de forma direta e via recursos da Lei Estadual de Incentivo à

Cultura (Leic). Ao todo, foram R\$ 8,5 milhões investidos em todas as ações, além de R\$ 14,5 milhões captados via Leic, em mais de 130 projetos contemplados.

O secretário de Estado de [Cultura e Turismo \(Secult\)](#), Leônidas de Oliveira, pontua que o número de visitantes estrangeiros demonstra a eficiência das ações para valorizar o Carnaval em Minas e atrair mais turistas.

“Nós nos empenhamos para nacionalizar e internacionalizar o Carnaval em Minas Gerais, ressaltando o caráter democrático, diverso, inclusivo e seguro da festa, que, acontece, de maneira participativa, a partir do trabalho dos blocos. Aqui o público consegue experimentar um Carnaval que acontece eminentemente nas ruas, convidando o público a brincar e se divertir com muita alegria e liberdade. Contribui para a atração de turistas, a hospitalidade mineira e também a nossa cozinha. Isso fez com que quase 90% das pessoas consultadas avaliassem a experiência aqui como ótima e desejassem voltar para Minas no ano que vem”, diz o secretário.

Carnaval no estado

Em Minas Gerais, foram mais de 12 milhões de foliões no Carnaval, sendo 6,5 milhões no interior e 5,5 milhões em Belo Horizonte. Os números mostram o crescimento descentralizado da folia, além do registro de alta de 9% em relação ao ano passado. Durante o período, também foram criadas 100 mil novas vagas temporárias de trabalho no estado, impulsionando a economia em diversos setores.

Além disso, 97% dos municípios identificaram aumento no fluxo de pessoas, na comparação com o último ano, segundo dados do Observatório do Turismo de Minas Gerais. Para 72% das cidades, o crescimento foi superior a 25%. A ocupação hoteleira também ficou acima de 80% para metade dos municípios, sendo que 60% deles chegaram a ter 100% de ocupação dos quartos.